



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 71ª Ordinária	Sessão legislativa: 4ª	Legislatura: 19ª
Data: 2/9/24		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo e sendo secretário o vereador Irlan Melo, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Ciro Pereira, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 69ª Reunião Ordinária, realizada em 13/8/24.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h2min

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo destinado a liderança de partido e declarou que estão sendo realizadas obras no terreno do Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que encaminhou pedido de informação à Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - para saber a qual projeto essa obra se refere e destacou que não houve resposta.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Comunicou que exigirá esclarecimentos a respeito das obras ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais - MPMG, pois não há projeto nem licitação aprovada. Perguntou se a PBH e a Construtora Norberto Odebrecht estariam envolvidos em um caso de corrupção. Reforçou que o prefeito Fuad Noman abusa do poder econômico da administração pública. Questionou se esse é o *modus operandi* da esquerda no Município.

O vereador PRETO fez uso do tempo destinado a liderança de partido e disse que o Partido Novo reclama quando é realizada a construção de casas populares em Belo Horizonte. Mencionou que um dos objetivos das políticas públicas é oferecer moradia digna às pessoas que vivem em favelas. Anunciou que viver em bairro nobre é bom para os ricos, que desejam ver os pobres vivendo em regiões precárias. Solicitou que sejam construídas habitações populares para aqueles que precisam de dignidade. Informou que realizou um projeto para a construção de uma quadra de futebol no aglomerado do Morro das Pedras e por isso foi chamado de “louco” pelo prefeito. Destacou que o pobre precisa de respeito e mencionou que é preciso investir recursos para a efetividade das políticas sociais no Município. Parabenizou o presidente pelo seu desempenho na campanha eleitoral em 2024. Mencionou que, antes de julgar a PBH, é preciso conhecer o teor da obra no Aeroporto Carlos Prates para definir se está dentro da legalidade.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo para explicação pessoal.

O vereador GILSON GUIMARÃES fez uso do tempo destinado a liderança de partido e afirmou que o prefeito Fuad Noman assumiu a gestão da PBH por meios corruptos. Destacou que o prefeito não cumpre com sua palavra e anunciou que a



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

PBH não investiu no aglomerado da Serra, que precisa de centros de saúde e de transporte digno. Disse que o prefeito Fuad Noman é um gestor público que não assume compromissos em favor da sociedade belo-horizontina. Mencionou que a PBH criou obstáculos para a realização de vários projetos de sua autoria e não conseguiu impedir que se concluíssem. Acrescentou que não manteve alianças com as ações corruptas do prefeito.

EM TURNO ÚNICO: VETO: 1) Projeto de Lei nº 615/23 - “Veto total à Proposição de Lei nº 87/24, que ‘Dispõe sobre a desafetação das áreas públicas que menciona e autoriza sua alienação mediante venda ou permuta”. Autoria: Cleiton Xavier.

Para encaminhamento de votação, usou a palavra o vereador Wagner Ferreira.

Votaram 39 parlamentares, sendo 35 votos SIM e 4 votos NÃO. Mantido o veto.

O vereador REINALDO GOMES PRETO SACOLÃO fez uso do tempo destinado a liderança de partido e mencionou que no Bairro São Gabriel há uma rua que está aguardando uma obra de contenção de encosta por quatro anos. Destacou que a PBH iniciou obras aprovadas pelo Orçamento Participativo - OP - no Morro das Pedras e anunciou que em abril de 2024 essas obras foram interrompidas sem justificativas. Disse que a PBH anunciou o início de uma obra de encosta no Bairro Maria Goretti há sete meses. Destacou que não se sabe quando a Prefeitura iniciará esse projeto. Comunicou que muitas obras foram aprovadas pelo OP e pelas emendas impositivas, mas não foram iniciadas. Disse que é preciso exigir respostas da PBH, que realiza obras de grande vulto, como a revitalização da Rua Sapucaí, e não investe em promoção das ruas pavimentadas para a população. Declarou que a falta de ação



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

por parte da PBH prejudica a melhoria do espaço urbano da cidade. Acrescentou que várias comunidades foram contempladas com o desenvolvimento de projetos do OP que não são efetivados.

VETO: 2) Projeto de Lei nº 597/23 - “Veto parcial à Proposição de Lei nº 80/24, que ‘Proíbe a utilização de verba pública em evento e serviço que promovam a sexualização de crianças e adolescentes no Município”. Autoria: Uner Augusto, Braulio Lara, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Fernando Luiz, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Irlan Melo, Janaina Cardoso, José Ferreira, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marilda Portela, Professora Marli, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu.

O presidente deferiu o seguinte requerimento: 3) Requerimento nº 231/24 - “Requer sejam votados destacadamente, com preferência e em bloco os arts. 7º e 8º do veto ao Projeto de Lei nº 597/2023”. Autoria: Braulio Lara.

O vereador Gilson Guimarães assumiu a secretaria.

Discutiram o projeto os vereadores Ciro Pereira, Braulio Lara, Pedro Patrus e Irlan Melo.

O vereador CIRO PEREIRA fez uso do tempo para explicação pessoal.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra os vereadores Wagner Ferreira, Irlan Melo e Pedro Patrus.

O vereador Irlan Melo reassumiu a secretaria.

Passou-se à votação do veto aos artigos 7º e 8º.

Votaram 39 parlamentares, sendo 12 votos SIM e 27 votos NÃO. Rejeitado o veto aos artigos 7º e 8º.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Passou-se à votação do veto na parte não destacada.

Votaram 38 parlamentares, sendo 17 votos SIM e 21 votos NÃO. Rejeitado o veto na parte não destacada.

O vereador Gilson Guimarães reassumiu a secretaria.

O vereador Irlan Melo declarou voto.

O vereador Irlan Melo reassumiu a secretaria.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 16h4min

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foram anunciados para a 73ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 4/9/24, os projetos de lei nºs 551, 660, 701 e 823/23, 854, 857, 861, 884, 888, 899 e 905/24 e o Projeto de Resolução nº 946/24.

ENCERRAMENTO

Horário: 16h4min

40 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Bruno Pedralva, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel Sousa Marques de Azevedo, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Preto, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Professora Nara, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto e Wilsinho da Tabu

O presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente

Secretária/Secretário